

Propaganda toma as ruas da capital mato-grossense

Cuiabá — Os mato-grossenses foram tranquilos e calmos ontem às urnas para votar para presidente da República. Desde as sete horas da manhã os eleitores começaram a fazer filas nos locais de votação em Cuiabá, mas sem tumultos, enquanto os partidos faziam o trabalho de boca-de-urna com discrição por causa da proibição da Justiça Eleitoral. Cuiabá amanheceu com farto material de propaganda dos presidenciais.

Em Mato Grosso do Sul, — 1.022.341 eleitores —, as eleições presidenciais também transcorreram em clima tranquilo. O anúncio dos partidos, na véspera, de que colocariam um total de quatro mil militantes para fazer o trabalho de boca-de-urna em Campo Grande, onde funcionaram 769 seções, não teve o efeito esperado pela Polícia Federal, que não efetuou nenhuma prisão. O mesmo ocorreu em Goiás, onde, apesar do trabalho intenso de boca-de-urna, as eleições transcorreram com tranquilidade. Apesar de uma certa demora no

início dos trabalhos, o clima das eleições presidenciais transcorreu em paz em Miracema, capital provisória do Tocantins.

De nada adiantaram as determinações do presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Belém, Raimundo Hélio de Paiva Mello, pela imprensa paranaense, de que estavam proibidos o trabalho de boca-de-urna e as propagandas eleitorais. O trabalho de boca-de-urna aconteceu abertamente.

O duelo tão esperado de boca-de-urna entre militantes do PT e do PDT acabou não acontecendo nas ruas de Manaus, e o que se viu foi uma eleição calma. O acreano, começou a votar ontem três horas mais tarde que o restante do eleitor brasileiro, devido ao horário de verão que alterou o fuso-horário. A votação foi tranquila.

Após 29 anos sem eleições para presidente, os eleitores de Rondônia, principalmente da capital, foram às urnas sem motivação, pelo menos esta foi a constatação feita pela imprensa.